

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: 1 Estado de S. Paulo

Class.: 75

Data: 03/07/79

Pg.: \_\_\_\_\_

# Pesquisas ameaçam índios em Roraima

Da sucursal de  
BRASÍLIA

A retirada imediata dos 40 funcionários da Docegel, subsidiária da companhia Vale do Rio Doce que está pesquisando cassiterita na serra do Surucucu, em Roraima, foi pedida em Brasília pelos coordenadores do projeto do Parque Ianomani. Na área de Surucucu, que será anexada ao parque, vivem 3.400 índios, a maioria sem contato com a civilização, que poderão desaparecer se forem atingidos por qualquer epidemia.

A coordenadora do projeto, Cláudia Andujar, disse que a retirada é mais urgente que a cria-

ção da área indígena planejada para abrigar cerca de 8.400 índios espalhados ao longo da fronteira com a Venezuela, em Roraima e no Amazonas. "Estamos receosos de que aconteça em Surucucu o mesmo que ocorreu com outros grupos ianomoni com a abertura da rodovia Perimetral Norte, que provocou a morte da metade da população indígena, atacada por gripes, sarampo, tuberculose e doenças venéreas."

O projeto foi entregue na semana passada ao ministro do Interior, Mário Andreazza. O parque terá seis milhões de hectares, três vezes mais que o do Xingu, e seus responsáveis con-

sideram que o governo deve estudar a questão da exploração do minério na área indígena, onde o projeto Radam detectou a presença abundante de cassiterita e tório.

O presidente da Funai, Ademar Ribeiro da Silva, defende a exploração do minério pela própria Funai, argumentando que dessa forma os lucros obtidos poderiam ser revertidos para os índios. Já os indigenistas consideram que o assunto deveria ser discutido depois da criação do parque: é mais urgente retirar os funcionários que estão na área, promover um amplo programa de vacinação e garantir a posse da terra pelos índios.